



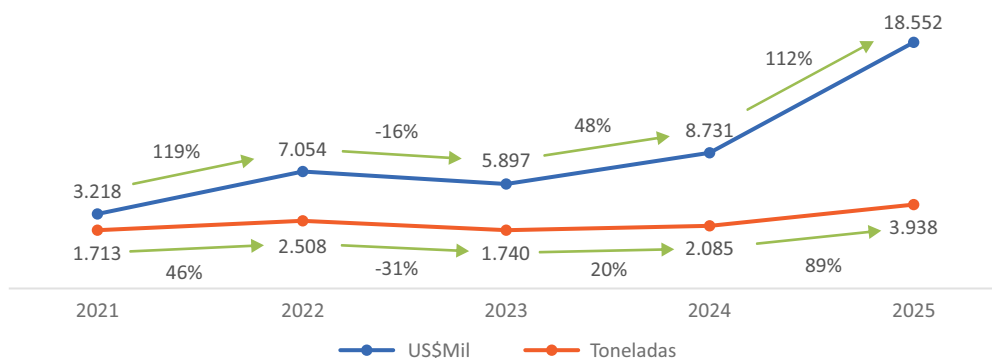
PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2025 REGISTRA AUMENTO DE 112% NAS EXPORTAÇÕES DA PISCICULTURA BRASILEIRA COMPARADO AO MESMO PERÍODO DE 2024

RESUMO DO 1º TRIMESTRE DE 2025

- ▶ Exportações da piscicultura registram o maior valor em um trimestre, atingindo US\$ 18,5 milhões
- ▶ Brasil passa a ser o terceiro maior exportador de tilápia para os Estados Unidos
- ▶ Embarques de filés congelados de tilápia aumentaram 195%
- ▶ Todos os produtos de tilápia, exceto inteira congelada, apresentaram queda no preço médio
- ▶ Participação do estado de São Paulo nas exportações de tilápia passou de 12% para 36%

O primeiro trimestre de 2025 registrou um aumento de 112% no faturamento das exportações da piscicultura brasileira comparado com o mesmo período de 2024, totalizando US\$ 18,5 milhões. Esse é o maior valor já registrado num trimestre. O volume em peso foi de 3.938 toneladas, resultando em um aumento de 89% (Figura 1).

Figura 1 - Exportações de produtos da piscicultura brasileira, 1º trimestres de 2021 a 2025 (em US\$ FOB¹ e em toneladas).

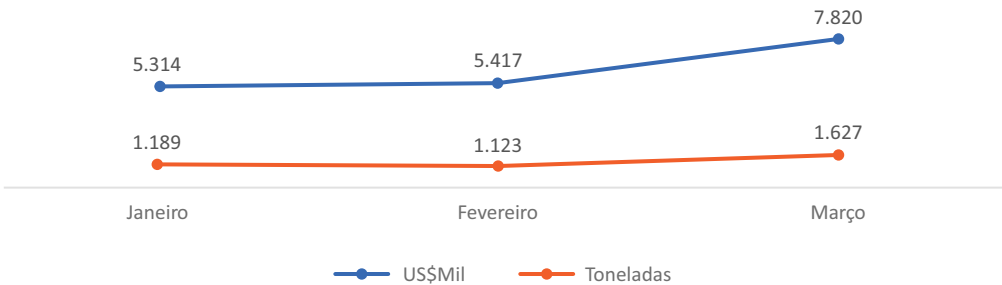


Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2025). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

¹ Todos os valores em US\$ apresentados nesse informativo são FOB. A sigla FOB (Free On Board) é um termo comercial internacional (Incoterm) que se refere a uma mercadoria em cujo preço não incidem custos de frete e de seguros, nem outras taxas relacionadas.

Seguindo a mesma dinâmica verificada em 2024, março foi o mês com os maiores volumes no primeiro trimestre de 2025, com US\$ 7,8 milhões e 1.627 toneladas (Figura 2).

Figura 2 - Exportações de produtos da piscicultura brasileira, por mês, 1º trimestre de 2025 (em US\$ e em toneladas).



Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2025). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Com exceção da categoria dos subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana, todos os demais produtos apresentaram aumento no primeiro trimestre de 2025. A categoria mais exportada foi a dos filés frescos ou refrigerados, com um total US\$ 12,8 milhões e aumento de 126% (Tabela 1). A segunda posição foi da categoria de peixes inteiros congelados, com US\$ 4,3 milhões.

Os filés congelados e os peixes inteiros frescos apresentaram valores superiores a US\$ 500 mil e aumento de 72% e 86%, respectivamente.

Tabela 1 - Exportações brasileiras da piscicultura por categoria de produto, 1º trimestre de 2025 (em US\$ e em toneladas).

CATEGORIAS DE PRODUTO	UNIDADE	1º TRIM.	PARTICIPAÇÃO (%)	VARIAÇÃO 1º TRIM. 2025/2024 (%)
Filés frescos ou refrigerados	FOB (US\$)	12.798.942	69%	126%
	Toneladas	1.810	46%	142%
Peixes inteiros congelados	FOB (US\$)	4.270.974	23%	111%
	Toneladas	1.581	40%	81%
Filés congelados	FOB (US\$)	586.150	3%	72%
	Toneladas	91	2%	53%
Peixes inteiros frescos ou refrigerados	FOB (US\$)	560.411	3%	86%
	Toneladas	180	5%	105%
Subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana	FOB (US\$)	335.321	2%	-17%
	Toneladas	276	7%	-14%
Total	FOB (US\$)	18.551.798	100%	112%
	Toneladas	3.938	100%	89%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2025). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

A tilápia continua como principal espécie exportada no início de 2025, totalizando US\$ 17 milhões no primeiro trimestre (92% do total) e crescimento de 105% em comparação com o mesmo período de 2024 (Tabela 2). O curimatá foi a segunda espécie mais exportada, com US\$ 580 mil e aumento de 333%, seguido pelo tambaqui, com US\$ 479 mil. O grande crescimento registrado nas exportações de pacu se deve ao fato deste peixe ter tido um valor muito pequeno no primeiro trimestre de 2024 (US\$ 2.432), o que elevou o percentual de aumento.

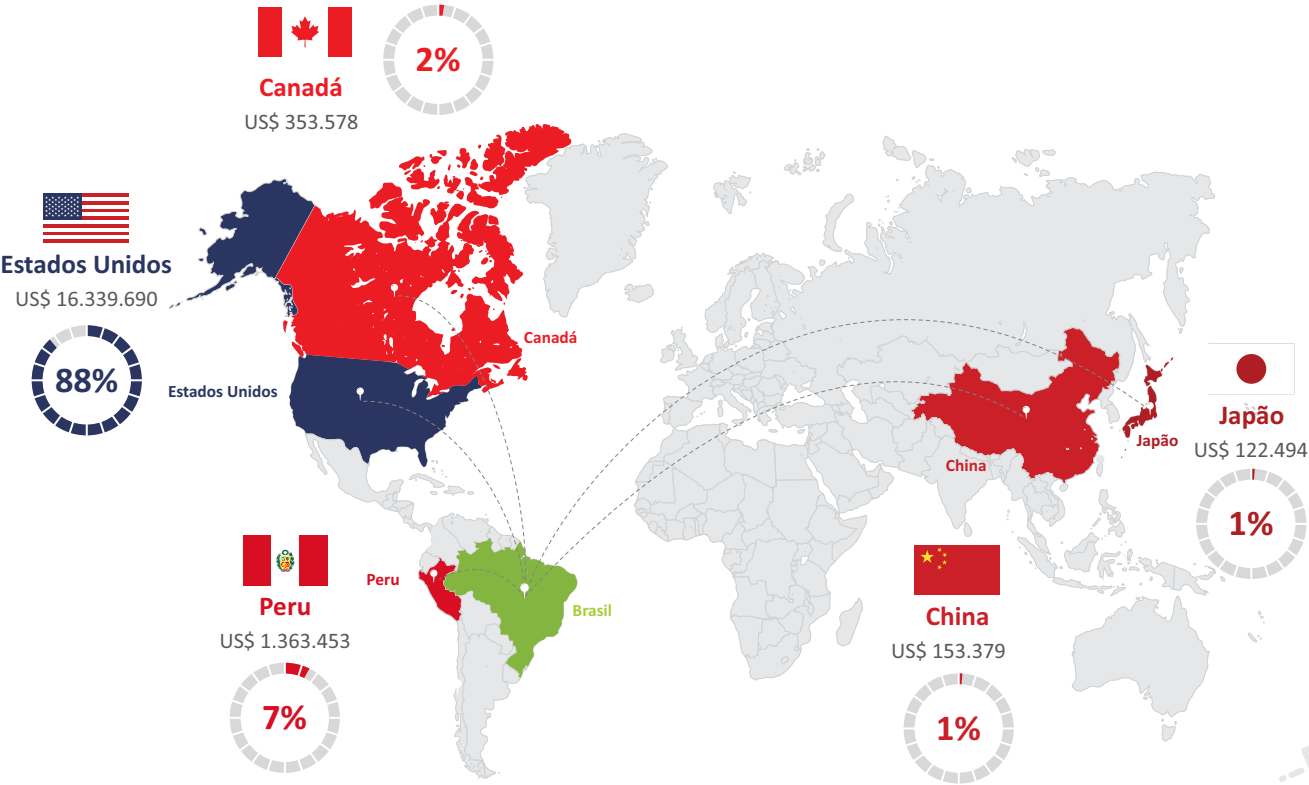
Tabela 2 - Exportações brasileiras da piscicultura por espécie, 1º trimestre de 2025 (em US\$ e em toneladas).

ESPÉCIES	UNIDADE	1º TRIM.	PARTICIPAÇÃO (%)	VARIAÇÃO 1º TRIM. 2025/2024 (%)
Tilápia	FOB (US\$)	16.993.709	92%	105%
	Toneladas	3.455	88%	79%
Curimatá	FOB (US\$)	580.314	3%	333%
	Toneladas	218	6%	139%
Tambaqui	FOB (US\$)	478.865	3%	699%
	Toneladas	143	4%	638%
Pacu	FOB (US\$)	367.488	2%	15011%
	Toneladas	106	3%	23901%
Bagres	FOB (US\$)	90.557	0%	-46%
	Toneladas	10	0%	-72%
Outros	FOB (US\$)	40.865	0%	-26%
	Toneladas	6	0%	-34%
Total	FOB (US\$)	18.551.798	100%	112%
	Toneladas	3.938	100%	89%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2025). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Os Estados Unidos continuaram na posição de maior importador da piscicultura brasileira no primeiro trimestre de 2025, com US\$ 16,3 milhões, ou seja, 88% do total (Figura 3). Peru foi o segundo principal destino, tendo importado principalmente peixes nativos. Canadá, China e Japão foram os outros destinos mais importantes, porém com participação bem inferior à dos Estados Unidos e à do Peru.

Figura 3 - Cinco principais destinos das exportações brasileiras da piscicultura, 1º trimestre 2025 (em US\$ e em % da participação no total).



Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2025). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

A tilápia continuou sendo o principal produto vendido para os Estados Unidos, representando 99% do total exportado para esse país (Tabela 3). Também foi a única espécie exportada para o Canadá, a China e o Japão. Com relação ao Peru, a pauta é composta apenas por peixes nativos, sendo o curimatá a principal espécie.

Tabela 3 - Espécies exportadas pelo Brasil para os cinco principais destinos, 1º trimestre de 2025 (em US\$ e em toneladas).

ESPÉCIES	1º TRIM.	PARTICIPAÇÃO (%)	VARIÇÃO 1º TRIM. 2025/2024 (%)
US\$			
Estados Unidos			
Tilápias	16.217.894	99%	111%
Bagres	53.723	0%	75%
Bijupirá	35.142	0%	-4%
Tambaqui	29.634	0%	1948%
Pacu	3.297	0%	43%
Total	16.339.690	100%	110%
Peru			
Curimatá	547.250	40%	-
Tambaqui	446.653	33%	671%
Pacu	364.097	27%	-
Surubins	5.453	0%	65%
Total	1.363.453	100%	2.128%
Canadá			
Tilápias	353.578	100%	169%
Total	353.578	100%	169%
China			
Tilápias	153.379	100%	-26%
Total	153.379	100%	-26%
Japão			
Tilápias	122.494	100%	-20%
Total	122.494	100%	-20%
TONELADAS			
Estados Unidos			
Tilápias	3.083	100%	99%
Tambaqui	5	0%	1914%
Bagres	4	0%	57%
Bijupirá	4	0%	-4%
Pacu	1	0%	43%
Total	3.097	100%	99%
Peru			
Curimatá	203	45%	-
Tambaqui	138	31%	625%
Pacu	105	24%	-
Surubins	1	0%	71%
Total	448	100%	2152%
Canadá			
Tilápias	78	100%	74%
Total	78	100%	74%
China			
Tilápias	154	100%	-35%
Total	154	100%	-35%
Japão			
Tilápias	26	100%	9%
Total	26	100%	8%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2025). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Nota: Exportações de bijupirá e curimatá podem incluir também peixes oriundos da pesca extrativa.

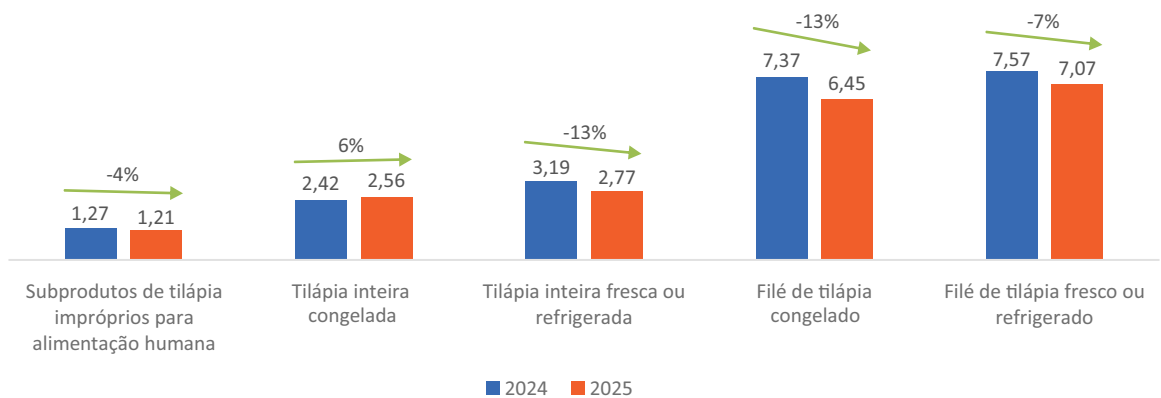


ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TILÁPIA



À exceção da tilápia inteira congelada, todos os produtos de tilápia apresentaram queda nos preços médios no primeiro trimestre de 2025 (Figura 4). O filé de tilápia fresco – principal produto exportado pelo Brasil – apresentou queda de 7%, passando de US\$ 7,57/kg no primeiro trimestre de 2024 para US\$ 7,07/kg em 2025.

Figura 4 - Preços médios de produtos de tilápia exportados, 1º trimestre de 2024 e de 2025 (em US\$/kg).



Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2025). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Mantendo o mesmo padrão verificado desde 2023, o filé fresco de tilápia foi a categoria mais exportada no primeiro trimestre de 2025, com US\$ 12,7 milhões, representando 75% do total em valor, e com crescimento de 127% comparado com o mesmo trimestre de 2024 (Tabela 4).

A tilápia inteira congelada ocupou a segunda posição, com US\$ 2,9 milhões e aumento de 57%. A terceira posição foi do filé de tilápia congelado, totalizando US\$ 553 mil e crescimento de 195%, sendo esse o maior aumento verificado entre os produtos. Esse crescimento das vendas de filé de tilápia congelado já pode ter sido influenciado pelo aumento das tarifas de importação que os Estados Unidos impuseram à tilápia da China – principal fornecedor desse produto para o mercado dos Estados Unidos.

Tabela 4 - Exportações brasileiras de tilápia por categoria, 1º trimestre de 2025 (em US\$ e em toneladas).

CATEGORIAS DE PRODUTO	UNIDADE	1º TRIM.	PARTICIPAÇÃO (%)	VARIAÇÃO 1º TRIM. 2025/2024 (%)
Filés frescos ou refrigerados	FOB (US\$)	12.795.616	75%	127%
	Toneladas	1.810	52%	143%
Tilápia inteira congelada	FOB (US\$)	2.948.841	17%	57%
	Toneladas	1.154	33%	49%
Filé de tilápia congelado	FOB (US\$)	552.831	3%	195%
	Toneladas	86	2%	237%
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	FOB (US\$)	335.321	2%	-17%
	Toneladas	276	8%	-14%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	FOB (US\$)	361.100	2%	79%
	Toneladas	130	4%	106%
Total	FOB (US\$)	16.993.709	100%	105%
	Toneladas	3.455	100%	79%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2025). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Os Estados Unidos foram o destino de 95% das exportações de tilápia do Brasil no primeiro trimestre de 2025, totalizando US\$ 16,2 milhões (Tabela 5), com aumento de 111% frente a 2024. O Canadá foi o segundo principal destino dos embarques de tilápia (US\$ 354 mil), com crescimento de 169% frente ao mesmo período de 2024.

Tabela 5 - Principais destinos das exportações de tilápia do Brasil, 1º trimestre de 2025 (em US\$ e em toneladas).

PAÍSES DE DESTINO	UNIDADE	1º TRIM.	PARTICIPAÇÃO (%)	VARIAÇÃO 1º TRIM. 2025/2024 (%)
Estados Unidos	FOB (US\$)	16.217.894	95%	111%
	Toneladas	3.083	89%	99%
Canadá	FOB (US\$)	353.578	2%	169%
	Toneladas	78	2%	74%
China	FOB (US\$)	153.379	1%	-26%
	Toneladas	154	4%	-35%
Japão	FOB (US\$)	122.494	1%	-20%
	Toneladas	26	1%	9%
Taiwan	FOB (US\$)	34.600	0%	-19%
	Toneladas	48	1%	-4%
Outros	FOB (US\$)	111.764	1%	45%
	Toneladas	67	2%	170%
Total	FOB (US\$)	16.993.709	100%	105%
	Toneladas	3.455	100%	79%

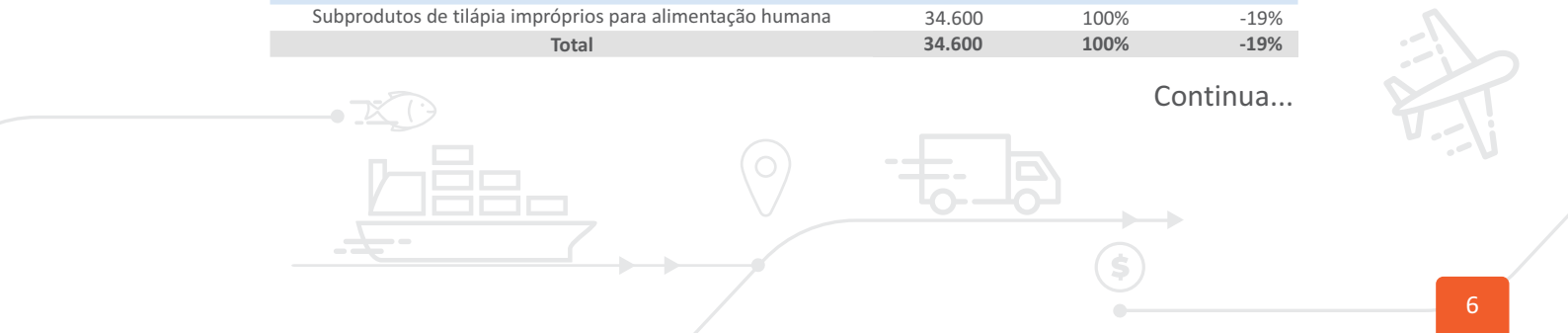
Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2025). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Os Estados Unidos importaram principalmente filés frescos de tilápia, totalizando US\$ 12,5 milhões, ou seja, 77% do total (Tabela 6). Os filés frescos também foram o principal produto de tilápia exportado para o Canadá.

Tabela 6 - Produtos de tilápia exportados pelo Brasil para os cinco principais destinos, 1º trimestre de 2025 (em US\$ e em toneladas)

CATEGORIAS DE PRODUTO	1º TRIM.	PARTICIPAÇÃO (%)	VARIAÇÃO 1º TRIM. 2025/2024 (%)
US\$			
Estados Unidos			
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	12.519.634	77%	124%
Tilápia inteira congelada	2.835.659	17%	61%
Filé de tilápia congelado	511.358	3%	209%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	351.243	2%	78%
Total	16.217.894	100%	111%
Canadá			
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	270.348	76%	536%
Tilápia inteira congelada	83.230	24%	-8%
Total	353.578	100%	169%
China			
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	153.172	100%	-26%
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	185	0%	-
Tilápia inteira congelada	22	0%	-85%
Total	153.379	100%	-26%
Japão			
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	121.942	100%	-20%
Tilápia inteira congelada	417	0%	98%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	135	0%	-
Total	122.494	100%	-20%
Taiwan			
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	34.600	100%	-19%
Total	34.600	100%	-19%

Continua...



...Continuação.

CATEGORIAS DE PRODUTO	1º TRIM.	PARTICIPAÇÃO (%)	VARIAÇÃO 1º TRIM. 2025/2024 (%)
TONELADAS			
Estados Unidos			
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	1.769	57%	140%
Tilápia inteira congelada	1.107	36%	52%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	128	4%	105%
Filé de tilápia congelado	79	3%	267%
Total	3.083	100%	99%
Canadá			
Tilápia inteira congelada	40	51%	0%
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	38	49%	694%
Total	78	100%	74%
China			
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	154	100%	-35%
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	0	0%	-
Tilápia inteira congelada	0	0%	-78%
Total	154	100%	-35%
Japão			
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	26	99%	8%
Tilápia inteira congelada	0	0%	124%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	0	0%	-
Total	26	100%	9%
Taiwan			
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	48	100%	-4%
Total	48	100%	-4%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2025). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

A análise das importações de tilápia dos Estados Unidos nos meses de janeiro e fevereiro de 2025 indica que o Brasil continua aumentando sua posição. No comparativo com janeiro e fevereiro de 2024, o Brasil passou de quinto para terceiro maior exportador de tilápia para o mercado daquele país, atingindo 2.401 toneladas, e ultrapassando países como Indonésia e Colômbia.

Quando se analisa apenas as importações de filé fresco de tilápia, o Brasil manteve a segunda posição com 1.025 toneladas e crescimento de 125%, sendo o maior aumento entre todos os exportadores.

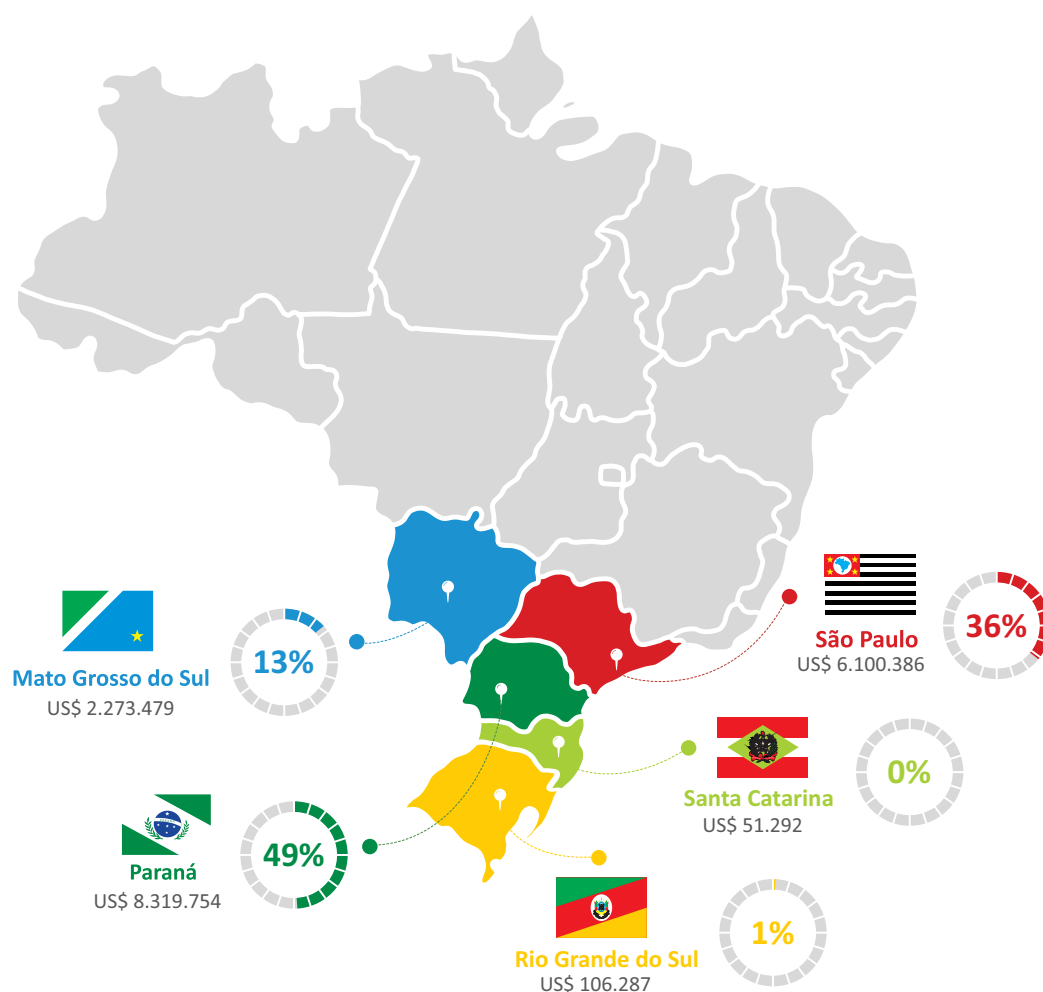
Tabela 7 - Ranking de países exportadores de tilápia para os Estados Unidos, nos meses de janeiro e fevereiro de 2025, em toneladas.

RANKING	PAÍS	EXPORTAÇÃO (t)	VARIAÇÃO JAN/FEV 25/24 (%)
TILÁPIA (TODAS AS CATEGORIAS)			
1º	China	32.548	51%
2º	Taiwan	2.816	25%
3º	Brasil	2.401	129%
4º	Colômbia	2.355	-18%
5º	Vietnam	1.250	215%
6º	Indonésia	768	-35%
7º	Honduras	708	136%
8º	México	313	1220%
9º	Tailândia	287	-12%
10º	Equador	88	736%
	Outros	332	-
Total		43.865	42%
FILÉ DE TILÁPIA FRESCO			
1º	Colômbia	1.199	-40%
2º	Brasil	1.025	125%
3º	Honduras	608	117%
4º	México	177	-
5º	Costa Rica	21	-96%
6º	Equador	11	8%
7º	Panamá	1	57%
Total		3.042	-7%

Fonte: USDA/FAS U.S. Trade (2025). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Apesar de manter a posição de maior estado exportador de tilápia com US\$ 8,3 milhões no trimestre, o Paraná teve uma redução relativa na sua participação sobre o total exportado pelo Brasil, passando de 80% no primeiro trimestre de 2024 para 49% nesse trimestre (Figura 5). Por outro lado, o estado de São Paulo viu sua participação nas exportações de tilápia passar de 12% em 2024 para 36% nesse trimestre. Rio Grande do Sul e Santa Catarina tomaram as posições anteriormente ocupadas por Bahia e Goiás e passaram respectivamente a ser o quarto e o quinto exportadores de tilápia.

Figura 5 - Exportações brasileiras de tilápia por estado, 1º trimestre de 2025 (em US\$).



Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2025). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Os principais produtos de tilápia exportados pelo Paraná foram os filés frescos (69%), seguidos pela tilápia inteira congelada (24%) e pelo filé de tilápia congelado (5%) – este último com um expressivo crescimento de 2.660% no trimestre (Tabela 8). Os filés frescos de tilápia também foram a categoria mais exportada por São Paulo e Mato Grosso do Sul. O filé de tilápia congelado também teve um crescimento significativo (5.697%) nas exportações de São Paulo.

Tabela 8 - Exportações brasileiras de tilápia e seus derivados, cinco principais estados, 1º trimestre de 2025 (em US\$ e em toneladas).

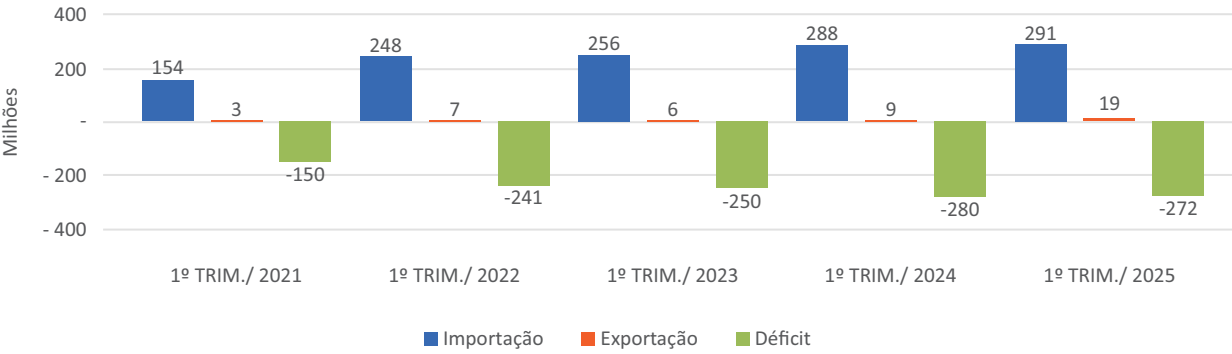
CATEGORIAS DE PRODUTO	1º TRIM.	PARTICIPAÇÃO (%)	VARIAÇÃO 1º TRIM. 2025/2024 (%)
US\$			
Paraná			
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	5.719.964	69%	22%
Tilápia inteira congelada	2.015.539	24%	11%
Filé de tilápia congelado	377.278	5%	2660%
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	162.218	2%	-21%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	44.755	1%	99%
Total	8.319.754	100%	23%
São Paulo			
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	5.576.746	91%	785%
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	173.103	3%	-13%
Tilápia inteira congelada	155.764	3%	688%
Filé de tilápia congelado	120.929	2%	5697%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	73.844	1%	-58%
Total	6.100.386	100%	494%
Mato Grosso do Sul			
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	1.466.921	65%	-
Tilápia inteira congelada	633.414	28%	1499%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	129.039	6%	-
Filé de tilápia congelado	44.105	2%	-
Total	2.273.479	100%	5640%
Rio Grande do Sul			
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	103.791	98%	-
Filé de tilápia congelado	1.705	2%	-14%
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	579	1%	624%
Tilápia inteira congelada	212	0%	-
Total	106.287	100%	5077%
Santa Catarina			
Tilápia inteira congelada	46.408	90%	1217%
Filé de tilápia congelado	2.752	5%	36%
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	2.132	4%	31%
Total	51.292	100%	578%
TONELADAS			
Paraná			
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	851	45%	36%
Tilápia inteira congelada	792	42%	5%
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	178	9%	-25%
Filé de tilápia congelado	57	3%	2811%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	11	1%	110%
Total	1.890	100%	16%
São Paulo			
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	732	78%	865%
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	99	10%	17%
Tilápia inteira congelada	63	7%	1218%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	28	3%	-50%
Filé de tilápia congelado	20	2%	6216%
Total	942	100%	323%
Mato Grosso do Sul			
Tilápia inteira congelada	236	46%	1158%
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	221	43%	-
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	50	10%	-
Filé de tilápia congelado	7	1%	-
Total	514	100%	2636%
Rio Grande do Sul			
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	39	99%	-
Filé de tilápia congelado	0	1%	-17%
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	0	0%	650%
Tilápia inteira congelada	0	0%	-
Total	39	100%	10091%
Santa Catarina			
Tilápia inteira congelada	21	96%	2377%
Filé de tilápia congelado	0	2%	-49%
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	0	2%	8%
Total	21	100%	944%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2025). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

BALANÇA COMERCIAL DA PISCICULTURA BRASILEIRA - 1º TRIMESTRE DE 2025

O déficit da balança comercial da piscicultura apresentou uma leve redução comparado com o mesmo período de 2024, passando de um saldo negativo de US\$ 280 milhões para US\$ 272 milhões neste trimestre (Figura 6). Essa redução no déficit se deu devido a um aumento nas exportações superior àquele das importações no trimestre.

Figura 6 - Balança comercial da piscicultura* brasileira no 1º trimestre de 2021 a 2025 (US\$ milhões).



Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2025). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.
*Inclui apenas espécies de cultivo.

As importações brasileiras de espécies da piscicultura atingiram US\$ 290 milhões no primeiro trimestre de 2025, sendo o salmão responsável por 87% desse total (Tabela 9). O pangasius manteve a posição de segunda espécie mais importada, com US\$ 37 milhões. O curimatá – segunda espécie mais exportada pelo Brasil – foi também a terceira mais importada, com um total de US\$ 670 mil no período.

Tabela 9 - Importações brasileiras de peixes de cultivo por espécie, 1º trimestre de 2025 (em US\$ mil e em toneladas).

ESPÉCIES	UNIDADE	1º TRIM.	PARTICIPAÇÃO (%)	VARIÇÃO 1º TRIM. 2025/2024 (%)
Salmões	FOB (US\$)	252.170.069	87%	3%
	Toneladas	31.274	69%	2%
Pangasius	FOB (US\$)	37.017.415	13%	-10%
	Toneladas	13.709	30%	-8%
Curimatás	FOB (US\$)	670.191	0%	-24%
	Toneladas	353	1%	-48%
Traíra	FOB (US\$)	340.121	0%	29%
	Toneladas	239	1%	134%
Trutas	FOB (US\$)	288.066	0%	-49%
	Toneladas	31	0%	-48%
Piaus	FOB (US\$)	84.150	0%	181%
	Toneladas	28	0%	107%
Esturjão	FOB (US\$)	22.312	0%	-40%
	Toneladas	0	0%	20%
Total	FOB (US\$)	290.592.324	100%	1%
	Toneladas	45.633	100%	-2%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2025). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

REFERÊNCIA

COMEXSTAT/Ministério da Economia. **Exportação e Importação Geral**. 2025. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral> . Acesso em: 8 abril de 2025.

USDA/FAS U.S. Trade. **Global Agricultural Trade System (GATS)**. 2025. Disponível em: <https://apps.fas.usda.gov/gats/default.aspx> . Acesso em: 8 abril de 2025.

Realização

Embrapa

Pesca e Aquicultura



Parceiro

Atividade vinculada ao projeto



MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA



O Informativo de Comércio Exterior da Piscicultura é uma publicação trimestral feita em parceria entre Embrapa Pesca e Aquicultura, por meio do Projeto BRS Aqua, e a Associação Brasileira de Piscicultura - PEIXE BR, com apoio das Emendas Parlamentares nº 45000016 e nº 31760007.

Saiba mais



Me escaneie

Redação

Manoel Xavier Pedroza Filho
Hainnan Souza Rocha
Vinícius Souza Ribeiro

Revisão Ortográfica

Clenio Araujo

Contato

cnpasa.ciaqui@embrapa.br

Diagramação

Jefferson Christofolletti

Ilustrações

Freepik.com

